


|   |                                   |   |
|---|-----------------------------------|---|
|  | <b>PREPARO DE MATERIAL BÁSICO</b> | <b>POT CC Nº: 021</b>   |
|   | <b>CENTRO CIRÚRGICO</b>           | Edição: 11/10/2013<br>Versão: 001<br>Data Versão: 10/10/2017<br>Página 1 de 3 |

## 1. OBJETIVO

Padronizar o processo de montagem e identificação das bandejas de instrumentais cirúrgicos, garantindo que o preparo do material básico atenda com segurança as necessidades das cirurgias.

## 2. ABRANGÊNCIA

Centro de Materiais Esterilizados (CME).

## 3. RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE:


Técnico de enfermagem do CME.

## 4. MATERIAL

- 4.1 – Material a ser preparado: caixas, bandejas, conjuntos ou avulsos;
- 4.2 – Caneta e etiqueta em branco ou etiqueta impressa no sistema MV;
- 4.3 – Fita teste para autoclave a vapor;
- 4.4 – Fita branca;
- 4.5 – Indicador químico classe IV;
- 4.6 – Ficha com descrição das peças do que compõe a bandeja.

## 5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO

- 5.1 – Colocar uma cobertura simples aberta dentro da bandeja;
- 5.2 – Separar as peças uma a uma;
- 5.3 – Realizar a inspeção visual com auxílio de lentes de aumento disponíveis nas mesas de trabalho, conferindo a limpeza e condições de uso dos instrumentais;
- 5.4 – Realizar a conferência com a ficha específica do material;
- 5.5 – Testar o corte das tesouras numa luva de procedimento;
- 5.6 – Proteger as pontas dos materiais delicados com envelope de papel grau cirúrgico;
- 5.7 – Efetuar a contagem das peças;
- 5.8 – Dispor as peças na bandeja de forma que os materiais pesados fiquem embaixo e os materiais mais delicados fiquem em cima;
- 5.9 – Colocar 01 indicador químico no interior da bandeja junto com os instrumentais em um dos cantos da bandeja;
- 5.10 – Fechar a cobertura simples conforme técnica preconizada introduzindo uma ponta na dobra superior da cobertura;
- 5.11 – Embalar o material em cobertura dupla com o lado azul para fora, utilizar tamanho proporcional ao tamanho da bandeja;
- 5.12 – Fechar a embalagem de tecido ou manta sms com fita branca e com um pedaço de fita teste (indicador de processo) e fechar as embalagens de papel grau cirúrgico na seladora (duas selagens);

|   |                                   |   |
|---|-----------------------------------|---|
|  | <b>PREPARO DE MATERIAL BÁSICO</b> | <b>POT CC Nº: 021</b>   |
|   | <b>CENTRO CIRÚRGICO</b>           | Edição: 11/10/2013<br>Versão: 001<br>Data Versão: 10/10/2017<br>Página 2 de 3 |

5.13 – Identificar o material com etiqueta padrão com os seguintes dados:

5.13.1 – NOME DA BANDEJA OU MATERIAL;

5.13.2 – NÚMERO DE PEÇAS;

5.13.3 – DATA DE VALIDADE DE ACORDO COM A COBERTURA (data de vencimento da esterilização – ver anexo 1);

5.13.4 – LOTE;

5.13.5 – ASSINATURA.

5.14 – Encaminhar o material para mesa da esterilização.

## **6. INDICAÇÕES/CONTRA-INDICAÇÕES**

Indicado no preparo de todos os materiais cirúrgicos básicos, utilizados em cirurgias e recebidos da área de lavagem.

## **7. ORIENTAÇÃO PACIENTE/FAMILIAR ANTES E APÓS O PROCEDIMENTO**

Não se aplica.

## **8. REGISTROS**

8.1 – Etiqueta de identificação;

8.2 – Livro de controle de cargas de autoclaves.

## **9. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS**

9.1 – Material embalado sem a devida conferência;

9.2 – Material embalado com peças sem condições de uso – falta de fio.


## **10. AÇÕES DE CONTRAMEDIDA**

10.1 – Treinamento contínuo em serviço;

10.2 – Reorientar o funcionário, sempre que retornar do centro cirúrgico, o formulário de OCORRÊNCIA COM MATERIAL ESTERILIZADO preenchido e com a etiqueta do material que apresentou divergência no momento do uso.

## **11. REFERÊNCIAS**

SOBECC, Práticas recomendadas. São Paulo, 2010.

|   |                            |   |
|---|----------------------------|---|
|  | PREPARO DE MATERIAL BÁSICO | POT CC Nº: 021  |
|   | CENTRO CIRÚRGICO           | Edição: 11/10/2013<br>Versão: 001<br>Data Versão: 10/10/2017<br>Página 3 de 3 |

## 12. ATUALIZAÇÃO DA VERSÃO

| Revisão | Data       | Elaborado/revisado por                     | Descrição das alterações |
|---------|------------|--|--------------------------|
| 000     | 11/10/2013 | Enf <sup>a</sup> Roberta Macedo            | Emissão do documento     |
| 001     | 10/10/2017 | Enf <sup>a</sup> Liliani Mireider Mendonça | Revisão sem alterações   |

| Data de Emissão | Disponibilizado por Setor de Qualidade | Aprovado por              |                 |                       |
|-----------------|--|---------------------------|-----------------|-----------------------|
|                 |  | Gerente do Setor          | Diretor da Área | Gerente de Enfermagem |
| 10/11/2017      | Priscila de Souza Ávila Pereira        | Liliani Mireider Mendonça | Vitor Alves     | Angélica Bellinaso    |